



Foto: Aparecida Claret

COMUNICADO  
TÉCNICO

135

Manaus, AM  
Junho, 2018

**Embrapa**

# Enxertia de Borbulhia em Placa em Cupuaçuzeiro

Aparecida das Graças Claret de Souza  
Maria Geralda de Souza

# Enxertia de Borbulhia em Placa em Cupuaçuzeiro<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup> Cadastro nº A936A84 (SisGen).

<sup>2</sup> Aparecida das Graças Claret de Souza, engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia (Produção Vegetal), pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. Maria Geralda de Souza, engenheira florestal, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

<sup>3</sup> Projeto: Pesquisas e Inovações Tecnológicas para o Desenvolvimento da Cultura do Cupuaçuzeiro no Estado do Amazonas. Embrapa/Fapeam/Sepror/Edital – Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa – Pró-Estado.

A planta enxertada conserva as características da planta matriz. Essa pratica é uma das formas de multiplicação das cultivares clonais de cupuaçuzeiro, como: BRS 297; BRS 298, BRS 299, BRS 311 e BRS 312 (Souza et al., 2014); BRS Coari e BRS Codajás; BRS Manacapuru e BRS Belém (Alves; Cruz, 2003).

A enxertia por borbulhia apresenta algumas vantagens, entre elas, podemos citar a maior taxa de multiplicação, pois de cada haste pode-se obter de 2 a 4 gemas e alta taxa de pegamento. Além disso, cabe ressaltar que todas as etapas podem ser efetuadas em viveiro com 50% de interceptação de luz.

## Formação dos Porta-Enxertos

As mudas para porta-enxertos devem ser formadas com sementes de frutos de cupuaçuzeiros sadios, produtivos, grandes, maduros, sem manchas escuras na casca e bem formados. Para preparar a muda, utilizar sacolas de polietileno de coloração preta, com dimensões mínimas

de 33 cm de altura x 21 cm de largura e 0,15 mm de espessura, perfuradas na metade inferior, para permitir a drenagem do excesso de água. Encher as sacolas com substrato composto de terriço (camada superficial do solo de mata, que contém matéria orgânica decomposta). Realizar análise do terriço para avaliar a necessidade de adubação. A semeadura é feita diretamente nas sacolas organizadas em canteiros, colocando uma semente a 2 cm de profundidade. No viveiro, é necessário ter cuidados especiais com a irrigação, o controle de pragas, as doenças e a incidência de plantas invasoras.

## Enxertia de Borbulhia em Placa

Para realizar a enxertia é preciso ter em mãos: porta-enxertos formados, com diâmetro do caule na espessura de 0,8 cm, aproximadamente a espessura de um lápis (Figura 1), tesoura de poda, fita para o amarrão, canivete de enxertia, esmeril para afiação (Figura 2) e ramos da planta matriz que se deseja enxertar (Figura 3).

Os ramos com as borbulhas são retirados da planta matriz, de lançamentos maduros e sadios, com auxílio de uma tesoura de poda (Figura 3), preferencialmente pela manhã. Deve-se cortar as folhas do ramo sem danificar a borbulha (Figura 4).

Com canivete de enxertia bem afiado, retirar do ramo da planta matriz a placa com a borbulha (Figura 5). No porta-enxerto, à altura de 20 cm, fazer duas incisões transversais e duas longitudinais. O tamanho da abertura deve ser o mais aproximado do tamanho da placa com a borbulha (Figuras 5 e 6).

A placa com a borbulha é inserida no porta-enxerto, promovendo a união perfeita com a casca do porta-enxerto (Figura 7) e fixada por amarrão realizado de baixo para cima, usando fita de plástico transparente (Figura 8). A remoção da fita plástica

é efetuada 20 a 25 dias após a enxertia (Figura 9). Verificar se a borbulha está verde e aderida ao porta-enxerto. Fazer a decapitação do porta-enxerto sete dias após a remoção da fita (Figura 10). Devem ser dispensados cuidados para não quebrar a brotação do enxerto (Figura 11). Fazer o tutoramento colocando uma vareta de 60 cm em cada saco e amarrando o enxerto (Figura 12) para que a brotação tenha um porte ereto.

Nas mudas enxertadas, fazer as práticas de eliminação das brotações do porta-enxerto, irrigação e adubação, e manter o viveiro limpo de plantas invasoras.

O sucesso da enxertia depende, em grande parte, da habilidade do enxertador, que é adquirida no treinamento e na prática constante.



**Figura 1.** Porta-enxerto de cupuaçuzeiro.



**Figura 2.** Fita, canivete, tesoura de poda e esmeril.



**Figura 3.** Retirada do ramo da planta matriz.



**Figura 4.** Cortar as folhas sem danificar a borbulha.



**Figura 5.** Retirada da placa com a borbulha do ramo da planta matriz.

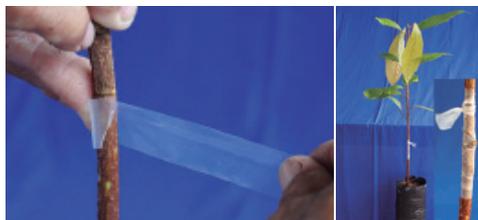


**Figura 6.** Incisões para abertura do porta-enxerto.



**Figura 7.** Inserção da borbulha unida à casca.

Fotos: Aparecida Claret



**Figura 8.** Fixação da borbulha por amarrão de fita plástica transparente.



**Figura 9.** Remoção da fita.



**Figura 10.** Decapitação do porta-enxerto.



**Figura 11.** Brotação do enxerto.



**Figura 12.** Tutoramento da muda enxertada.

Fotos: Aparecida Claret

## Referências

ALVES, R. M.; CRUZ, E. D. Cultivares de cupuaçuzeiro tolerantes à vassoura-de-bruxa. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2003. 4 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Recomendações técnicas).

SOUZA, A. das G. C. de; SOUZA, M. G. de; SOUSA, N. R.; PAMPLONA, A. M. S. R.; QUISEN, R. C.; BERNI, R. F.; GUIMARAES, R. dos R. Cultivares de cupuaçuzeiro: clones para o Estado do Amazonas: produtividade: resistência à vassoura-de-bruxa. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2014. Não paginado. <http://ainfo.cnpia.embrapa.br/digital/bitstream/item/109379/1/cultivar-cupuacu-maio2014.pdf>

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Rodovia AM-010, Km 29,  
Estrada Manaus/Itacoatiara  
69010-970, Manaus, Amazonas  
Fone: (92) 3303-7800  
Fax: (92) 3303-7820  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**1ª edição**  
1ª impressão (2018): 300

Impressão e acabamento  
*Embrapa Amazônia Ocidental*



Comitê Local de Publicações  
da Unidade Responsável

Presidente

*Roberval Monteiro Bezerra de Lima*

Secretário

*Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros

*Maria Augusta Abtíbol Brito de Sousa, Maria  
Perpétua Beleza Pereira e Marcos Vinícius  
Bastos Garcia*

Revisão de texto

*Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica

*Maria Augusta Abtíbol Brito de Sousa*

Projeto gráfico da coleção

*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica

*Gleise Maria Teles de Oliveira*

Foto da capa

*Felipe Santos da Rosa*

Patrocínio

